

30 ANOS

DE QUALIDADE EM CABOS E CONECTORES

COMPLEXO
INDUSTRIAL
DE EMBU DAS ARTES

**Complexo Industrial de Embu das Artes
Av. Antônio Mory, 729 - Jardim de Lourdes,
Embu das Artes - SP, 06806-000**

<http://afdatalink.com.br>



Índice

- 04** Apresentação - Datalink: o empreendedorismo da engenharia brasileira
- 06** Linha do Tempo - 1993 a 2023: desafios, inovações e conquistas
- 11** Presença na primeira fase da telecomunicação via satélite do País
- 15** A história de uma empresa brasileira de sucesso - Professor Leopoldo Rideki Yoshioka
- 18** Boas perspectivas à luz da gestão moderna - Professor Lino Rodrigues Filho
- 23** Disrupção e inovação geram conquistas - Engenheira Marcellie Dessimoni
- 27** Receita de sucesso: sólidos valores humanos e empresariais - Professor José Roberto Cardoso
- 30** O engenheiro que cresceu junto com a Datalink - Engenheiro Edson Borges
- 34** A palavra dos colaboradores
- 42** A palavra dos clientes
- 48** Cabos de sonorização - O som da qualidade
- 51** Escute o nosso cabo - Solo de guitarra de Maurício Fernandes
- 53** Ciência, automação industrial, segurança, música, saúde, agronegócio



Apresentação

Datalink: o empreendedorismo da engenharia brasileira



Crédito: Cristina Harms Camacho

A história de uma das maiores referências em cabos de qualidade, que atende ao mercado nacional e já com exportações realizadas e programadas.

EM 1º DE MARÇO DE 2023, A DATALINK COMPLETOU 30 ANOS DE VIDA. Criada um ano antes do Plano Real, no auge de uma hiperinflação (40% ao mês) e às vésperas da globalização da economia mundial, a empresa nasceu da melhor forma possível: sob o signo dos grandes desafios, internos e externos. Ao invés de turvar o sonho empreendedor, os seus fundadores não se intimidaram e decidiram remar contra a maré.

Para além da crise, eles perceberam a oportunidade que se avizinhava e criaram a Datalink. Inicialmente, a empresa se tornou fornecedora de cabos coaxiais montados para equipamentos de VSAT [*sigla em inglês de Very Small Aperture Terminal*], sistema de comunicação muito usado, à época, para interligar agências bancárias aos centros de processamento de dados dos bancos.

Os fundadores da Datalink vinham de experiências profissionais, na área da engenharia, já exitosas, mesmo assim largaram carreiras promissoras no momento em que o Brasil dava os primeiros passos na instalação dos sistemas de telefonia celular.

A sagacidade em observar as oportunidades e transformá-las em negócios viáveis está na origem da empresa.

Depois de alguns desencontros e dificuldades naturais, o primeiro cliente chegou. A história está bem viva na memória de Ademar Kin [*ler entrevista completa à página 11*], à época engenheiro de telecomunicações de empresa pioneira no segmento de comunicação via satélite, no País. Ele lembra: “Estávamos à procura de um adaptador de cabos coaxiais de RF com baixa perda e alta qualidade. Fizemos uma pesquisa com empresas estrangeiras e quem nos atendeu plenamente foi a jovem Datalink.”

Da primeira sede numa casa alugada no bairro de Campo Belo, passando para uma casa maior em Santo Amaro, ambas na capital paulista, até a construção do complexo industrial em Embu das Artes, na

Região Metropolitana de São Paulo, a Datalink comprou equipamentos modernos, incorporou novas tecnologias, inovou, aumentou o seu portfólio de produtos para atender às demandas do mercado e constituiu uma equipe valorosa e competente.

Nesta revista, contamos um pouco dessa história que combina desafios, empreendedorismo, engenharia e outros saberes técnicos, colaboradores, qualidade e perseverança.

Aos 30 anos, a Datalink segue acreditando no potencial e nos talentos nacionais e apostando na produção, na inovação, na competência e na qualidade brasileiras. Que a trajetória bem-sucedida da Datalink inspire outras histórias no País.

Equipe Datalink



— Linha do tempo

1993 a 2023: desafios, inovações e conquistas



Primeira sede de Campo Belo (SP).
Crédito: Acervo Datalink.

1993

* Criação da Datalink, inicialmente fabricante de conectores coaxiais e de conectorização de cabos para o setor de telecomunicações.

* A empresa é criada com o objetivo de fornecer cabos coaxiais montados para equipamentos de VSAT, sistema de comunicação muito usado, à época, para interligar agências bancárias aos centros de processamento de dados dos bancos.

* Primeira sede da empresa no bairro de Campo Belo, São Paulo, que logo ficaria pequena para atender à crescente demanda por cabos e conectores.

* Uma segunda casa é alugada para comportar o crescimento da empresa. Ali eram produzidos produtos de alta qualidade e tecnologia que logo conquistaram uma clientela muito exigente.



Bancada de trabalho para montagem dos jumpers. Crédito: Acervo Datalink.

1995

* Início do desenvolvimento de cabos conectorizados para as ERBs (estações rádio-base) do sistema de telefonia celular que começava a ser implantado no estado de São Paulo. Estes cabos se tornariam o padrão desse tipo de instalação em vários estados brasileiros.



Segunda sede da empresa, em Santo Amaro (SP).
Crédito: Acervo Datalink.

1998

* Com o programa de privatização das telecomunicações brasileiras, novos *players* internacionais chegam ao Brasil. A Datalink passa a ser o fornecedor OEM [*sigla, em inglês, para Original Equipment Manufacturer. Em tradução livre, Fabricante Original de Equipamento*] dos mais variados modelos de cabos e chicotes elétricos para todos eles.

* A nova sede da empresa é construída no bairro de Santo Amaro, São Paulo.



Setor de trançadeiras, na sede de Santo Amaro.
Crédito: Acervo Datalink.

2003

* Início da produção de cabos coaxiais, que logo se tornaram referência nacional em qualidade e *performance*.

* Entrada de João Coelho como sócio na Datalink.



Embarque do primeiro fornecimento de cabos para a empresa Antenas Aquário, em 2006.
Crédito: Acervo Datalink.

2005

* Homologação pela *Times Microwave Systems* para a fabricação de cabos coaxiais LMR.

* Forte ampliação e diversificação da linha de produtos e dos mercados atendidos, sempre praticando a filosofia de oferecer aos clientes produtos de alta qualidade, atendimento exemplar e foco na parceria de longo prazo.



Complexo Industrial de Embu das Artes, em 2013.
Crédito: Cristina Harms Camacho

2013

- * Inauguração da ampla e moderna fábrica da Datalink, no município de Embu das Artes, na Região Metropolitana de São Paulo.
- * Na nova instalação fabril, são produzidos cabos que encontram uma grande variedade de utilizações.
- * O portfólio de produtos é ampliado. Além das telecomunicações, os cabos e conectores da Datalink chegam ao agronegócio, à automação industrial e predial, ao setor automotivo, à área de estética e saúde etc.



Processo de secagem do tubo de um cabo de áudio P10. Crédito: Cristina Harms Camacho

2015

- * Mais um grande passo: o início da produção de cabos de sonorização, que vão levar inovação e qualidade para o mercado musical e artístico brasileiro. Rapidamente, a empresa se torna referência no meio musical.



Sede do CNPEM e os cabos utilizados no projeto Sirius. Arte: Cristina Harms Camacho.


2018

- * Fornecimento de cabos e conectores para a maior e mais complexa infraestrutura científica do Brasil, o acelerador de elétrons Sirius, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP). Devido ao sucesso da parceria, o CNPEM recomenda a Datalink fornecer cabos à agência governamental australiana *Australian Nuclear Science and Technology Organisation* (ANSTO), o que vem acontecendo até os dias atuais.



Imagem de uma das câmeras do *tour* virtual.
Crédito: Divulgação Datalink.

2021

* Para fazer frente à crise sanitária da Covid-19, que impôs restrições, a Datalink inova para manter contato com os clientes e cria o *tour* virtual ao vivo por todas as instalações da fábrica. Leia mais sobre a visita *online* e como **agendá-la aqui.** 



Aumento da produção é comportada pela moderna fábrica de Embu das Artes.
Crédito: Cristina Harms Camacho

2022

* Confiante no futuro, a Datalink segue investindo em máquinas de última geração, em equipamentos de controle do processo, na melhoria dos métodos de trabalho, no treinamento da equipe e no desenvolvimento de novos produtos e mercados.



Equipe Datalink, o maior valor de sucesso da empresa. Crédito: Cristina Harms Camacho

2023

* 30 anos! ★

Processo de secagem de tubos
de cabos.
Crédito: Cristina Harms Camacho.



Datalink presente na primeira fase brasileira de telecomunicações via satélite

Crédito: Freepik.

Quem conta esse fato é o engenheiro de telecomunicações Ademar Kin, nesta entrevista especial.

A procura por um adaptador de cabos coaxiais de RF (radiofrequência) com baixa perda e alta qualidade fez os caminhos do engenheiro de telecomunicações Ademar Kin e dos engenheiros fundadores da Datalink se cruzarem há 30 anos exatamente. “Os cabos eram para uma empresa pioneira no segmento de comunicação via satélite, cujos donos eram o Banco Bradesco e a Rede Globo”, lembra Kin. “Podemos dizer que a primeira fase de telecomunicações via satélite começou com a Vicom e o auxílio da Datalink”, acrescenta.

Desse primeiro contato nasceu uma relação profissional sólida que perdura até hoje. Ademar Kin, hoje, é engenheiro de projeto e vendas da Mareste Equipamentos e Serviços de Telecomunicações, provedora de acesso à internet via satélite para o mercado marítimo. “Provemos o *link* de comunicação via satélite por meio de antenas estabilizadas e robotizadas que ficam em cima dos navios. Elas [*as antenas*] rastreiam o satélite automaticamente, independente da movimentação do navio. Essas antenas mantêm o 'trackeamento' do satélite, explica.

Passados 30 anos desde o primeiro contato, Kin leva a Datalink como parceira para todos os trabalhos que

desenvolve na área de telecomunicação. “Com a Mareste não é diferente, o que precisamos em termos de cabos adquirimos junto à Datalink”, destaca o engenheiro.

A Mareste desenvolve, ainda, serviço de engenharia, projetos, integração e soluções de automação a bordo dos navios e plataformas de petróleo incluindo uma plataforma única e inédita de IoT Marítimo, certificada pelo *Intercontinental Bureau of Certification* (IBC) e pela Marinha do Brasil.

Para Ademar Kin, o que faz a Datalink se manter firme e em crescimento é a qualidade dos cabos. “Esse realmente é o diferencial da empresa. Quem precisa de cabos de alta *performance* e durabilidade tem apenas um endereço de encomenda, a Datalink”, elogia. Confira, a seguir, a entrevista.



Engenheiro Ademar Kin. Crédito: Acervo pessoal.

Como acontece o início da sua relação com a Datalink?

Ademar Kin - Em 1993, quando da fundação da empresa, trabalhava numa outra empresa de telecomunicação via satélite que se chamava Vicom – pioneira no segmento de comunicação via satélite, utilizando o sistema chamado VSAT. Os donos da empresa eram o Banco Bradesco e a Rede Globo, duas das maiores empresas do Brasil à época e as maiores consumidoras de *links* satelitais. Elas decidiram criar uma empresa própria para fazer a gestão. Na implementação do primeiro sistema de VSAT, tivemos um problema técnico que não foi solucionado pela empresa provedora da tecnologia nos Estados Unidos. Tivemos de procurar nas empresas locais. Era um adaptador de cabos de RF com baixa perda e alta qualidade, denominado cabo *jumper*. Dentre essas empresas, inclusive multinacionais instaladas no Brasil, encontramos a Datalink. A empresa atendeu ao nosso desafio de nos fornecer um cabo *jumper* de alta *performance* com baixa perda e baixo retorno. Foi a única empresa aprovada e começamos a fazer compras em larga escala e grande volume. Podemos dizer que a primeira fase de telecomunicações via satélite, no Brasil, começou pela Vicom com o auxílio da Datalink. Foi a única empresa aprovada no quesito qualidade em relação a esse tipo de cabo.

Essa relação empresarial permanece há três décadas.

Ademar Kin - A relação exitosa de 30 anos permanece em razão da qualidade. Em todas as empresas pelas quais passei, temos a Datalink como referência de qualidade, por isso é onde compramos os conectores e os cabos coaxiais.

O senhor acompanhou a evolução da Datalink também. Pode nos falar dela?

Ademar Kin - Sim, acompanhei praticamente todos os estágios de evolução da empresa. E começa quando eles forneciam cabos de RF nacionalizados do tipo CellFlex, de baixíssimas perdas destinados para *links* de microondas. Nessa fase, eles faziam a importação de cabos. Depois, foi o início da fase industrial, quando começaram a comprar equipamentos sofisticados e modernos, como as extrusoras para a fabricação dos próprios cabos primando pela qualidade de alto nível.

De 1993 a 2023, a Datalink se estabeleceu e cresceu em diferentes cenários econômicos no País e no mundo. Como o senhor explica a permanência da empresa no mercado?

Ademar Kin - Creio que isso foi possível devido à sagacidade e perspicácia dos empreendedores iniciais da empresa. Eles são pessoas determinadas e estão sempre de olho no mercado, sabem avaliar os movimentos, ou os ventos, favoráveis e os contrários também.

A empresa se manteve, sabiamente, voltada para atender ao que o mercado nacional necessitava. Tudo sempre com a marca inconfundível da Datalink, a qualidade. Com toda a certeza, em minha observação, ao longo desses 30 anos, é isso que mantém a empresa viva e crescendo. Seu diferencial é a qualidade.

Como o senhor percebe a trajetória empresarial daqui para frente?

Ademar Kin - Acredito que a empresa esteja realmente conectada ao futuro não só do Brasil, mas mundial, quando temos um mundo cada vez mais impactado pelas tecnologias de informação e comunicação [TICs].

Por isso, faço uma observação de que o futuro das telecomunicações via satélite está num momento de muitas e profundas mudanças, quando vemos Elon Musk [CEO da Tesla] trazendo uma constelação de satélites. Ou seja, ele promete revolucionar o que temos até agora, portanto, precisamos observar essas inovações e saber como nos unir a essa nova perspectiva.

Sei que a Datalink é flexível, aberta para o mercado na área de confecção de cabos em geral. Então, acredito que a empresa já está pensando numa estratégia de mercado para estar inserida nessas mudanças tecnológicas digitais. Com a qualidade como principal valor, a empresa vai continuar crescendo mesmo com a mudança da tecnologia que está acontecendo neste momento.

Além da qualidade bastante referenciada pelo senhor, quais outros valores estão presentes na história da empresa?

Ademar Kin - A empresa conseguiu construir e consolidar uma marca forte sempre lembrada pela alta *performance*. Isso também se alcança com uma relação sempre franca e respeitosa com o mercado, porque o interesse da Datalink é atender bem ao cliente. Por isso, destacaria essa flexibilidade no atendimento, além da qualidade, como destaque da empresa perante à concorrência. ★



Esta é a máquina Sikora CD-Control, responsável pela medição dos fios e cabos.
Crédito: Cristina Harms Camacho

A história de uma empresa brasileira de sucesso

Leopoldo Rideki Yoshioka

Professor de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

A média de idade de empresas no Brasil, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 12 anos, aproximadamente, e cerca de 80% delas desaparecem antes de completar dez anos de existência.

Diante de cenário tão desafiador e até incerto, considero impressionante o fato de a Datalink estar completando 30 anos de fundação, neste mês de março de 2023, em pleno vigor, com crescimento acentuado e lançando produtos inovadores para diferentes mercados, incluindo agronegócio, setor produtivo, áudio-vídeo profissional, até aceleradores de elétrons (projeto Sirius).

É uma vitória que precisa ser celebrada e que deve orgulhar a sociedade brasileira.

Como professor de engenharia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), frequentemente recebo algumas indagações dos meus alunos, entre essas, destaco: Qual o futuro das indústrias no Brasil? Vale a pena fabricar produtos no País? Como podemos ser competitivos em relação aos produtos importados?



Professor Leopoldo Rideki Yoshioka.
Crédito: Acervo pessoal.

Acredito que esses questionamentos também sejam dilemas recorrentes da maioria dos empresários e consumidores brasileiros.

Em geral, respondo aos meus discentes, que, primeiro, temos a sétima maior população mundial e somos o quinto maior país em termos de extensão territorial. E prossigo lembrando que temos clima privilegiado e abundância de recursos naturais. Temos um mercado

consumidor imenso e somos capazes de produzir alimentos e produtos manufaturados para abastecer a demanda mundial com grande vantagem.

Segundo, o Brasil, nas últimas décadas, conseguiu implantar uma infraestrutura de transportes, de geração de energia e, em especial, de telecomunicações que garante um fluxo de materiais, pessoas e informações de forma bastante eficiente.

É evidente, contudo, que ainda existem muitas deficiências estruturais, econômicas e de ambiente de negócio desfavoráveis, quando comparados com os países concorrentes da Ásia e do Leste Europeu, que precisamos superar para podermos evoluir. Apesar desse cenário, acredito que já possuímos condição suficiente para que os processos produtivos e de serviços das áreas agrícolas, industriais, comércio, entre outros, funcionem de forma satisfatória. Por exemplo, os sistemas de pagamentos, governo eletrônico e votação eletrônica são considerados um dos mais modernos e eficientes do mundo.

Terceiro, as condições necessárias para o desenvolvimento de uma indústria competitiva no Brasil já existem. Podemos citar vários casos de sucesso de empresas, líderes do mercado em termos mundiais.

A Datalink é uma empresa que nasceu numa pequena casa no bairro Campo Belo, na capital paulista.

Começou praticamente como uma empresa de serviços de montagem de cabos de telecomunicação numa época em que a rede de comunicação móvel estava dando os primeiros passos no Brasil.

Nos trinta anos seguintes, a Datalink se planejou para ampliar, com excelência, seu portfólio de produtos e serviços. Para tanto, expandiu a sua infraestrutura fabril e, principalmente, aprimorou a capacitação técnica dos seus colaboradores, responsáveis por inúmeras inovações incrementais e disruptivas da empresa.

Não foram poucos os altos e baixos do cenário econômico, político e mundial que a Datalink precisou enfrentar com altivez e com o espírito do empreendedorismo que quer dar certo, como deu.

A persistência e a visão de futuro dos sócios-fundadores da empresa, juntamente com o empenho dos seus colaboradores – principal ativo da Datalink – estão propiciando à empresa colher os frutos e fazendo-a crescer de forma robusta ano após ano na última década, especialmente. Em 2015, conquistou a certificação internacional ISO 9001, de sistema de gestão de qualidade. Possui certificações de fabricantes internacionais.

Trinta anos é um marco de consolidação de conquistas no âmbito nacional. Que os próximos trinta anos sejam de conquistas no âmbito internacional. Parabéns Datalink! ★

Processo de corte de cabos.
Crédito: Acervo Datalink.



Boas perspectivas à luz da gestão moderna

Lino Rodrigues Filho

Professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

A Datalink foi fundada antes do Plano Real (1994) e quando a inflação, no Brasil, girava em torno de 40% ao mês e também quatro anos antes da globalização que propiciou um crescimento fantástico da China e de outros países asiáticos. Como sabemos, a globalização gerou uma nova ordem na economia mundial e, de certa forma, reduziu gradativa e continuamente o parque industrial brasileiro.

Apenas em função desses dois eventos e do período em que a Datalink vivenciou seus primeiros 30 anos, já credencia a empresa a ter perspectivas muito mais favoráveis para as próximas décadas, pois é nas dificuldades do ambiente de negócios que se identifica a competência de gestão de uma organização.



Professor Lino Rodrigues Filho.
Crédito: Acervo pessoal.

Por outro lado, é oportuno analisar a consistência desta competência de gestão à luz dos modernos conceitos de Estratégia Empresarial, conforme apresentados na figura 1.



Figura 1

Filosofia, estratégia comercial e processos

Interessante analisar como os gestores da Datalink desenvolveram esses pilares para criar condições para atravessar 30 anos de mares relativamente turbulentos. Citamos alguns desses eventos agitados na economia mundial: as crises econômica da Rússia, em outubro de 1998; cambial no Brasil, em janeiro 1999; e a do *subprime*, em setembro de 2008; a recessão no País, entre os anos 2015 e 2017; e por fim, mas não menos importante, com toda a certeza, a crise sanitária mundial causada pela pandemia da Covid-19, a partir de 2020. Vamos detalhar cada um desses movimentos da Datalink, a seguir.

1- Filosofia

Na primeira visita que fiz à Datalink, surpreendeu-me a frase “Aqui se fabrica qualidade” destacada numa placa estrategicamente instalada na área industrial da empresa. Ela mostra a importância que seus fundadores

atribuem ao fazer bem feito e com elevada performance para garantir funcionalidade e durabilidade às diferentes linhas de produtos.

O contato visual com os processos fabris e a preocupação com a saúde e capacitação dos colaboradores retratam o *mindset* que delinea a forma de ser da empresa. Qual seja: posicionar-se como uma organização que busca a sustentabilidade do negócio mediante um elevado grau de satisfação tanto dos colaboradores quanto dos diferentes elos da cadeia de negócios – desde os canais de distribuição aos profissionais que utilizarão os produtos – aos cabos e conectores ali fabricados.

O *mindset* da Datalink propicia o elevado grau de confiança necessário à sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

Outro ponto que se reflete ainda nesta filosofia de negócio é a empresa eleger o

posicionamento de diferenciação. Nas palavras dos seus fundadores: “Apreciamos desenvolver o que é difícil na atividade de cabos e buscamos o melhor.”

Para aqueles que interagem com o segmento de cabos elétricos, tradicionalmente vêm à mente a imagem de “produtos de comoditização”, porque a matéria-prima cobre, principal componente dos custos, acaba inibindo novos entrantes que não tenham grande capacidade de produção e altos volumes.

Ao se posicionar como uma empresa de nicho, antes mesmo da elaboração e publicação, em 2005, da estratégia do Oceano Azul, pelos pesquisadores do Insead [*Instituto Europeu de Administração de Empresas*], os fundadores da Datalink adotaram um direcionamento, correto por sinal, que procurou encontrar aplicações especiais dos cabos produzidos, afastando-os da oferta de produtos *standard* e dependentes de alta escala produtiva.

É importante salientar que, no Brasil, esse tipo de posicionamento requer muita coragem e consistência na forma de atuação.

2- Estratégia comercial

Com a filosofia de atuação bem definida, desenvolve-se, na sequência, a estratégia comercial. Este segundo pilar contempla as grandes perspectivas para os próximos anos. Consolidada a sua capacidade de produzir componentes de alta *performance* e elevado grau de complexidade tecnológica, a Datalink começa a se beneficiar do processo de regionalização da indústria.

A Covid-19, em 2020, e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em 2022,

geraram uma nova percepção das cadeias globais de valor. A pandemia evidenciou que a dependência de países asiáticos como provedores de componentes industriais gera um elevado risco nas cadeias de fornecimento, e pode custar vidas.

Conforme disse um diretor de uma empresa alemã, na última Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (Feimec-2022), realizada em São Paulo (SP), “não há produto caro se ele estiver disponível”. Esta nova realidade propicia excelentes possibilidades de expansão para a Datalink, tanto em relação à indústria instalada no País como em países latino-americanos – México, Colômbia, Peru etc. –, quando se valoriza a possibilidade de aquisição de bens de um fornecedor localizado em território brasileiro. Sem contar a questão cambial que deve continuar favorável, tanto para exportar produtos manufaturados no Brasil, como substituir aqueles que se originam da Europa e da Ásia.

Portanto, a Datalink deve se preparar para expandir sua atuação para o continente americano, destacadamente a América Latina, mas também identificar clientes instalados no País que demandam soluções para aplicações complexas. Neste ponto, cabe destacar o papel de instituições que valorizam a pesquisa e a ciência, como o Centro de Pesquisa e Inovação Inova USP e demais agências de fomento à inovação, que dão suporte financeiro para esse desenvolvimento.

Ao abordar o tema da inovação, salientamos que, nos últimos oito anos, a Datalink obteve grande sucesso na fabricação de cabos de sonorização, uma linha nova para um mercado até então desconhecido pela empresa.

A estratégia de diversificação de produtos apresentou taxas de crescimento similares à indústria asiática, e mostrou a competência de inovação da empresa na parte técnica ao introduzir novos processos e tecnologias e na capacidade comercial demonstrada.

3- Processos

O Processo Organizacional se faz presente em qualquer organização, independentemente do seu porte ou atividade. Como dizia Peter Drucker [*considerado o 'pai' da administração moderna*], em clássico texto sobre liderança: "Há dois tipos de líderes: o que faz as coisas certas e o que faz certo as coisas." Nem sempre fazer certo uma determinada ação significa perenizar a atividade empresarial, principalmente no contexto econômico fiscal do Brasil, que gera condições complicadas para que o cotidiano seja sustentável.

Neste pilar, também se deve destacar a preocupação dos fundadores da Datalink. Além de garantirem condições, seja no processo fabril, na seleção de fornecedores e na saúde financeira da empresa, eles tiveram a preocupação com o aprimoramento dos colaboradores e

criaram, assim, um círculo virtuoso no contexto dos diferentes processos.

É raro observar esta atenção em empresas similares, pois, além da filosofia moderna e uma estratégia comercial com excelentes perspectivas, cria-se um ambiente nas diferentes áreas: de produção, administrativa e comercial, processos que viabilizam os caminhos para atingir os objetivos estabelecidos.

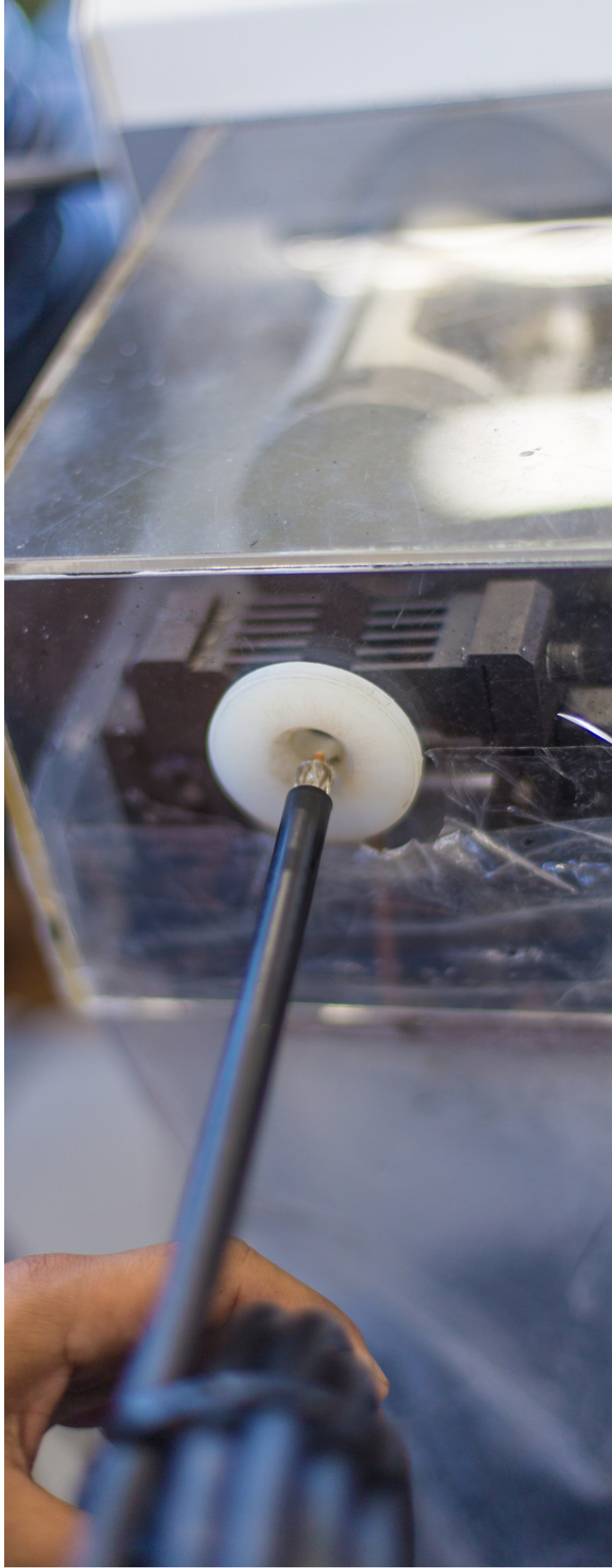
A análise desses três pilares, à luz da administração e gestão empresarial moderna proposta neste artigo, sinaliza que as perspectivas da Datalink são excelentes.

Além de um macroambiente favorável para um crescimento exponencial nos próximos anos e da existência de uma estratégia que já se mostrou altamente competitiva, há boas perspectivas de regionalização da indústria e a empresa já mostrou sua capacidade de inovação competitiva que combina tecnologia e qualidade.

Sucesso à Datalink, sempre! ★

Decapadora automática de
corte e decape de fios e cabos.

Crédito: Acervo Datalink





Marcellie Dessimoni

Engenheira Ambiental e Sanitarista, Gerente Executiva da ESG ACRIQ e Conselheira Titular do Crea-SP.

Crédito: Acervo pessoal.

Disrupção e inovação geram sucesso

Neste ano de 2023, a Datalink completa 30 anos de atividades ininterruptas com uma bagagem ímpar carregada de muita inovação, qualidade, tecnologia e, o principal, respeito aos seus colaboradores e clientes. Sinto-me honrada pelo convite para representar a voz feminina da engenharia neste momento tão especial para a empresa, mas também para a indústria nacional.

No tempo histórico da civilização humana, são muitas as ações de indivíduos e grupos em busca de sucesso, reconhecimento e de deixar uma (boa) marca no mundo. Nesta perspectiva, é possível enxergar as empresas que iniciaram o seu processo de criação a partir de uma ideia, de um desejo e da união entre pessoas. Acredito que a história da Datalink comprova esse movimento social.

O que era apenas uma ideia se transforma numa empresa real e comprometida com os melhores valores empresariais sustentáveis, e humanos. Construir essa história como uma empresa em linha de ascensão após 30 anos não é tarefa fácil, ainda mais quando falamos de Brasil. Os desafios foram e são muitos. Mas a engenharia nasce e vive para resolver problemas.

Aplaudo o desbravamento da Datalink, cujos fundadores são engenheiros brasileiros e nos mostram que é possível transformar sonhos em projetos reais. A empresa nos ensina essa verdade ao transformar uma ideia arrojada, à época, em solução para novos negócios.

Dar os primeiros passos, em 1993, até se transformar numa gigante brasileira na área de cabos e conectores, sendo reconhecida por tudo aquilo que entrega e atendendo a diversos mercados – telecomunicações, automação industrial e predial, sonorização, agronegócio, automotivo, saúde e estética – mostra a potência e o protagonismo da engenharia nacional aberta ao diálogo e ao entendimento com outros saberes e competências.

Alcançar 30 anos no mercado brasileiro é um desafio constante que requer disrupção, liderança, confiança, inovação e sustentabilidade, atributos que esta equipe já mostrou que tem. Mais uma vez vale repetir: a engenharia sozinha não se faz, ela deve ser agregadora.

Acredito que a Datalink contribui efetivamente à valorização da engenharia e das pessoas, do empreendedorismo e hoje possui *know-how* em soluções tecnológicas para as mais diversas e diferentes aplicações de cabos e conectores. Os cabos da Datalink podem estar de forma segura e eficiente num sistema de combate a incêndio, na automação de processos industriais. Ou, ainda, num regime central de irrigação ou comedouros automáticos do agronegócio e nos melhores sons e áudios de bandas musicais.

Na celebração das três décadas de atividades, a Datalink traz o legado de inspiração para engenheiros e engenheiras, especialmente, mas consegue expandir para todos/as aqueles/as que querem também empreender, fazer diferente, desbravar horizontes e criar boas soluções para a sociedade.

Sonhar é o primeiro passo, ao mesmo tempo em que sabemos que todo trabalho requer dedicação, engajamento e coragem.

Vivemos um momento crucial para o País, onde o papel da engenharia é fundamental para o crescimento e desenvolvimento nacionais. Sabemos da importância que as nossas empresas possuem, e a Datalink se destaca pelo compromisso com o Brasil, pela competência, pelos investimentos que realiza para a melhoria de seus processos, pesquisa e desenvolvimento

de novos produtos que atendam às necessidades do mercado, abrindo novas oportunidades e gerando valor agregado. E gerando empregos!

Parabéns ao time Datalink! Empresa que já se transformou em sinônimo de sucesso e perseverança.

Para os próximos 30 anos faço votos que continuem buscando inovação e melhoria contínua, integrada a uma agenda socioambiental e fortalecendo ainda mais a governança corporativa alinhada às boas práticas internacionais.

Vida longa à Datalink, e viva a engenharia brasileira! ★



Setor de Engenharia da Datalink.
Crédito: Cristina Harms Camacho.

Conectores de telecom fazem a conexão entra a sala de telecomunicações e a área de trabalho.

Crédito: Acervo Datalink.



Receita de sucesso: sólidos valores humanos e empresariais

José Roberto Cardoso

Professor titular do Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétrica da Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

Alguns dias antes do carnaval, deste ano de 2023, fui convidado para uma visita a um fabricante de cabos elétricos de controle, na Região Metropolitana de São Paulo. O convite foi providencial, pois chegou em momento particular em que estava finalizando o desenvolvimento de uma metodologia matemática para linhas de transmissão com multicondutores, adequadas para redes de controle e de potência.

Para aqueles que estão acostumados a visitas técnicas, sabem muito bem como elas ocorrem. Na maioria das vezes é designado um jovem profissional que segue roteiro rígido e protocolar, de modo que a visita se restringe a poucos locais, cuja presença do grupo não atrapalhe a produção.



Professor José Roberto Cardoso.
Crédito: Beatriz Arruda/ComunicaçãoSEESP.

Desta vez, foi diferente. Fomos recepcionados pela diretoria da empresa, que, nas conversas iniciais, foi muito além de uma simples apresentação de um vídeo institucional.

A história da empresa é fascinante. Dois amigos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) identificaram, no início da década de 1990, um nicho de mercado pouco explorado, que era o da fabricação de cabos coaxiais de alta tecnologia, aplicados na interligação de centros de processamento de dados. Importante explicar que cabos para tais aplicações exigem cuidados de produção que não são encontrados nos cabos comerciais destinados a aplicações corriqueiras.

Foi neste momento que a Datalink decolou, pois seus cabos conectorizados – algo incomum neste setor – viraram padrão das instalações em vários estados brasileiros. A partir daí a história é bem conhecida e não queremos ser repetitivos.

Ao ver empresas de sucesso, construídas por engenheiros recém-formados, busco sempre identificar o que está por trás deste sucesso. No caso da Datalink foi fácil chegar ao entendimento e à conclusão.

A primeira constatação é muito evidente, a postura da empresa é baseada em sólidos valores humanos e empresariais. Dentre os praticados, a empresa considera a pessoa o centro de suas atenções. Colaboradores engajados, motivados, valorizados, preocupados em

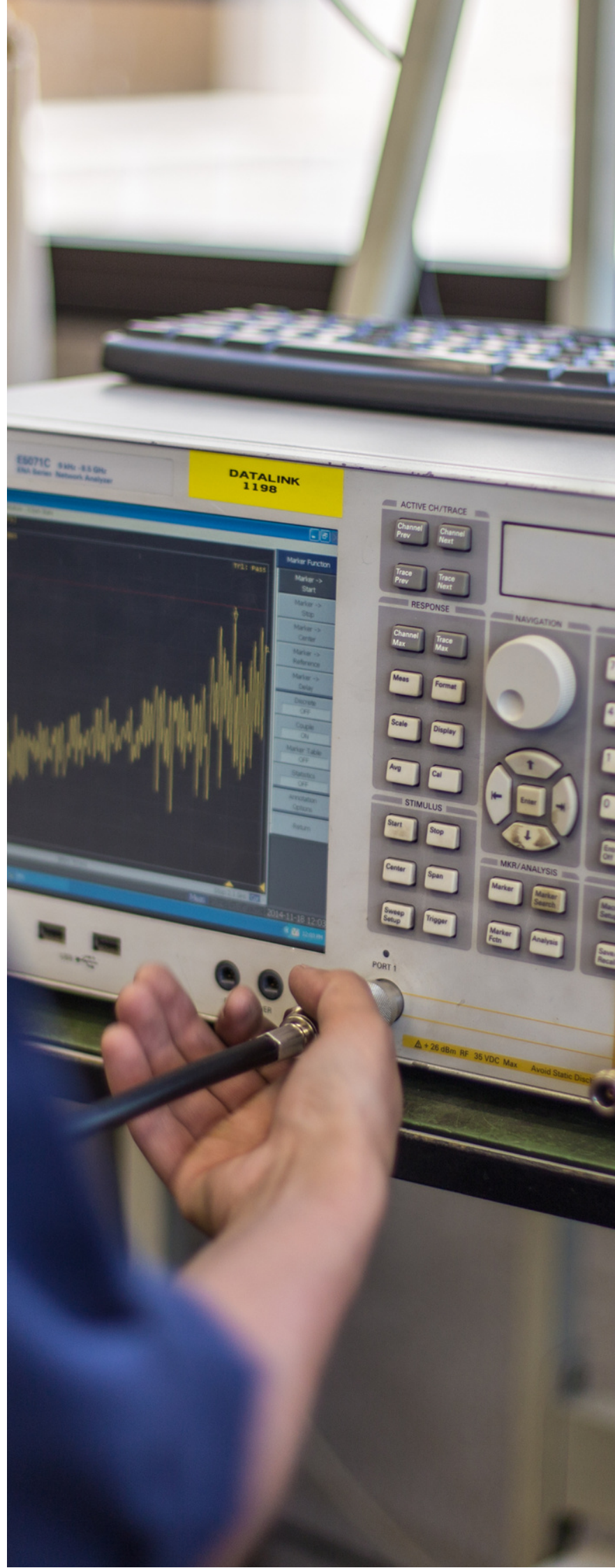
praticar o estado da arte da engenharia da qualidade e com brilho nos olhos, se vê em toda a parte na empresa, desde o “chão de fábrica” à parte administrativa e à diretoria.

Destaco, ainda, a conexão com centros de pesquisas avançados, que é uma realidade para a empresa. Muitos afirmam ser esta a solução para as empresas de sucesso, mas poucas a praticam. A Datalink sabe o valor de estar próxima da universidade, da ciência, da pesquisa e do conhecimento. As ideias que surgem do diálogo com a academia fazem a diferença no desenvolvimento de novos produtos e na incorporação de novas tecnologias e procedimentos.

A formação continuada também faz parte do portfólio de preocupações com a qualidade do produto. Um colaborador precisa estar sempre em formação para se atualizar e identificar suas deficiências e corrigi-las. Isso, sem dúvidas nenhuma, agrega valor aos produtos da marca Datalink.

Se você quer ver esta ideia em funcionamento, convido-o a visitar a empresa, ter essa experiência com um genuíno e bem-sucedido empreendedorismo nacional.

Será um bom momento para aprender a “receita para o sucesso” de uma empresa de base tecnológica. ★



Network Analyzer (ou VNA) é usado para medir a impedância, capacitância, atenuação, velocidade de propagação e perda de retorno dos cabos.

Crédito: Acervo Datalink.

O engenheiro que cresceu junto com a Datalink

Edson Borges

Gerente de Tecnologia e Inovação na Datalink.

Comecei a minha jornada na Datalink com 20 anos de idade, em 1998. Cinco anos após a criação da empresa.

Eu e a Datalink, posso dizer, crescemos, erramos, acertamos e, principalmente, aprendemos juntos ao longo dessas três décadas.

Quando fui contratado, éramos uma empresa “chicoteira”, ou seja, fabricávamos cabos montados para empresas de telecomunicações.

Podemos separar a trajetória da empresa em fases distintas de inserção no mercado de cabos e conectores. De 1993 a 2003, por exemplo, e com a chegada do novo sócio-diretor que trouxe uma bagagem excepcional em cabos coaxiais, a Datalink começou a fabricar esse tipo de cabo com importante sucesso junto aos clientes.

Também foi nesse período que fizemos a homologação dos nossos produtos junto ao órgão regulador da área de

telecomunicações, a Anatel. Um crescimento profissional pessoal também, pois foi o meu primeiro contato com a agência, que exigiu-me conhecimento rigoroso de legislação, de normas técnicas e dos ritos processuais junto ao órgão regulador.

A marca de qualidade ajudou muito a empresa a expandir seu portfólio para a linha de automação, automotiva, estética e saúde e, destacadamente, sonorização. Avalio, inclusive, que o mercado de sonorização foi um divisor de águas para a Datalink. Essa nova etapa fez a empresa se reposicionar e iniciar um trabalho na área de *marketing*. Percebemos a importância de “falarmos” com o mercado, e mostrar o que todos fazemos: produtos de qualidade, de alta *performance*.

Se fôssemos fazer um modelo matemático do crescimento da Datalink, ao longo desses 30 anos, teríamos uma equação do segundo grau, ou seja, o gráfico seria uma curva e não uma reta. Para atender a esse crescimento, a Datalink teve de alugar mais três galpões para instalar a produção fabril crescente.

Mas, assim mesmo, os três galpões se mostraram insuficientes. Realmente a situação estava ficando inviável e foi a fagulha para dar início ao projeto do novo prédio no município de Embu das Artes, na Região Metropolitana de São Paulo.

Não tinha mais como adiar. Toda essa pujança precisava de instalações maiores e modernas. O sonho dos sócios-diretores de uma nova fábrica começava a se tornar realidade.

Nesse período, a Datalink cresceu de forma exponencial e começou a ser mais eficaz e eficiente nos seus processos produtivos. Primeiro, foi com a agilidade que ganhamos na transição entre as matérias-primas na produção, depois a comunicação entre os funcionários ficou ágil.

Preparados para a produção ampliada

Mas a “cereja do bolo”, em minha opinião, foi a beleza arquitetônica e tecnológica que o novo prédio proporcionou. Agora estamos navegando em águas profundas e temos uma embarcação preparada para tal envergadura. Posso dizer que o prédio é uma vitrine para nossos clientes, parceiros e colaboradores. Um motivo de orgulho para a família Datalink.

Com a capacidade produtiva ampliada em todas as linhas, iniciamos a fabricação de cabos de estética e saúde, para protocolo de comunicação industrial como os Fieldbus, AS-Interface e Profinet. Posso afirmar que a produtividade aumentou mais de 40% devido à aquisição de novos equipamentos e à contratação de novos funcionários.



Engenheiro Edson Borges com camiseta em comemoração aos 15 da empresa.
Crédito: Cristina Harms Camacho.

Crescimento atrai crescimento. Tivemos oportunidades de novas e grandes parcerias. Muito desse “encantamento” seria a própria instalação e a versatilidade da nossa equipe.

Ao longo desses anos, quero endossar, cresci junto com a empresa. Comecei como auxiliar de produção, depois fui coordenador de gestão de qualidade e, hoje, sou gerente de Tecnologia e Inovação.

Estar na Datalink me motivou a estudar e me tornar um profissional sempre antenado com o mundo. Formei-me técnico em desenho de projeto, em 2002, tecnólogo em automação industrial, em 2006, e engenheiro de produção, em 2015. E continuou me aperfeiçoando, fazendo cursos de especialização. Além de estar na melhor escola que poderia ter, a Datalink.

Uma empresa tecnológica que traz como marca incontestável a qualidade e que também se faz com valores humanos que não podemos abrir mão em hipótese alguma.

Estamos completando 30 anos de atividade e crescimento porque praticamos a honestidade com o mercado, temos senso de compromisso e respeito à palavra dada e escrita em nossos contratos. Um legado importante é transformar erros em “ferramentas” de aprendizado para melhorar ainda mais a qualidade dos nossos produtos.

A lucratividade que queremos alcançar não significa o “vale tudo”. A diretoria da Datalink se pauta por ações que prezam a sustentabilidade no negócio e que podem fazer a boa diferença na sociedade.

A qualidade dos produtos da Datalink só é possível porque a qualidade perpassa toda a vida da empresa nesses 30 anos. ★



Edson Borges: fazemos parte de uma empresa de base tecnológica que combina qualidade e valorização. Crédito: Cristina Harms Camacho.

Estufa de secagem serve para tirar a humidade de polímeros como o poliuretano.
Crédito: Acervo Datalink.



Datalink pelos seus colaboradores



"O segredo para fazer os sonhos se tornarem realidade pode ser resumido em quatro Cs: Curiosidade, Confiança, Coragem e Constância, e o maior de todos esses é a Confiança."

Walt Disney

Márcia do Rosário Oliveira
(Operadora de Trançadeira)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Conquistamos mais um ano de muitas realizações, dedicação e empenho de todos. E quero corresponder, sempre, às expectativas da empresa para atingir o objetivo diário de um trabalho feito com muita honestidade, dedicação, respeito e reconhecimento de todos. A Datalink cresce, e todos crescemos.

Glória Maria Ramos da Silva
(Operadora de Trançadeira)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Celebrar os 30 anos da Datalink, para mim, é um presente de Deus.

Estou na empresa há 14 anos. Sem dúvidas, é especial alcançar três décadas de plena atividade e garantir a melhor qualidade em cabos e conectores. É forte e real o sentimento de que faço parte dessa comemoração, que construímos juntos crescimento e consolidação de uma empresa brasileira que entrega qualidade para o mercado. É um desenvolvimento e um amadurecimento coletivos – da empresa e dos funcionários.

Trabalhar na Datalink me deu oportunidade de ter uma profissão e crescer nela, mas também de conhecer muitas pessoas que me auxiliaram no processo de aprendizado pessoal e profissional.

Estou na Datalink há 14 anos. Nesse período todo, sinto que pertencço a uma equipe e que trabalhamos juntos na missão de entregar excelência ao mercado. Posso dizer, com toda a certeza, que em cada peça produzida tem muito amor e dedicação, além de alta tecnologia. É essa a receita para o sucesso da Datalink em todo o Brasil, entregamos cabos e conectores para diversas atividades e utilidades. E seguimos em frente com o espírito de inovação para conquistar novos sucessos. Que juntos possamos ir mais longe!
#Orgulhoempertencer #30anosdeDataLink
#cabosconexoesesistemas

Parabéns, Datalink, pelos seus 30 anos! Não é à toa que chegamos nestas três décadas com sucesso comprovado por todos que nos

visitam na fábrica, do entregador aos clientes.

A Datalink proporciona um ambiente de trabalho de respeito, onde os colaboradores são tratados como pessoas, não como números ou registros. Respeita-se a individualidade de cada um e isso ajuda na formação do espírito de equipe que quer fazer o melhor.

Fazer parte desta história me inspira. Eu, como mulher, preta e que veio de outro estado, me sinto acolhida e abraçada por todos. Costumo dizer que a Datalink é um sonho que se tornou realidade. Sinto-me no lugar certo em busca da minha realização profissional e por estar junto a pessoas que carregam uma vasta experiência.

O espírito de equipe que temos é singular, pois todos têm o mesmo objetivo, o de contribuir para o crescimento e sucesso em tudo que fazemos.

Érica Justiniano
(Faturamento)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Por tudo isso que estou vivendo nestes dois anos e meio de Datalink e que se Deus quiser virão muitos e muitos outros, quero expressar minha gratidão pela oportunidade de fazer parte de uma empresa que ao crescer faz os seus funcionários crescerem juntos.

Comecei na Datalink em 2021, em pleno período da pandemia da Covid-19, e aos 49 anos de idade. Para mim, essa atitude da empresa já foi um ensinamento, porque o

mundo estava mergulhado na incerteza e os diretores da empresa, ao contrário, acreditavam que sairíamos mais fortes da crise. Foi nesse contexto, que combinou crise e oportunidade, que fui contratado pela empresa.

A Datalink não é o meu primeiro emprego, trabalho há anos. Mas encontrar esse tipo de pensamento realmente foi uma agradável surpresa e faz toda a diferença para trabalharmos ainda mais engajados.

Gosto de lembrar, inclusive, que o meu primeiro contato com a empresa se deu na portaria da fábrica, em Embu das Artes [SP], quando entreguei meu currículo. Ao entregá-lo já percebi um ambiente diferente, pois a colaboradora da portaria recebeu meu currículo com muita empatia. Lembro-me da frase que ela me disse na hora: "Vai dar certo."

Realmente fui chamado para fazer um teste. E a cada novo contato ficava mais impactado positivamente. No teste, fui auxiliado de forma bem profissional e a todo momento me perguntavam se precisava de algo.

Percebi que esse comportamento era contagiante, todos se comportavam assim. Enfim, em poucos dias, estava numa empresa que pratica a empatia profissional.

Sidnei Miguel Pereira
(Operador de Trefilas)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Toda essa assistência e preocupação facilitaram o início do meu trabalho e relacionamento dentro da empresa. É incrível que, em pouco tempo, já estava comprometido em fazer os melhores produtos de cabos e conexões do País e do mundo!

O retorno do nosso trabalho é confirmado o tempo todo com a visita constante de clientes, na fábrica, que nos dão sempre ótimas referências dos cabos.

Nesta data tão importante, parabênzo a Datalink pelos 30 anos alcançados e que ela continue incentivando a empatia entre seus colaboradores, porque, para mim, isso faz a diferença num mundo competitivo. E repito: encontramos a empatia da portaria até à diretoria da empresa.

Adriano Francisco
(Supervisor de produção)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Antonio Carlos Cabral Costa
(Supervisor de Produção)



Crédito: Cristina Harms Camacho.

Tenho 25 anos de casa e me orgulho muito em fazer parte da família Datalink - uma empresa que nos desafia e encoraja a sermos melhores todos os dias, tanto na vida profissional como na pessoal. Iniciei na empresa como auxiliar de produção, trabalhei com excelentes profissionais e adquiri muitos conhecimentos. Com isso passei a agregar em diversas áreas da empresa e receber oportunidades de crescimento.

A Datalink é uma empresa muito acolhedora, responsável, confiável e que tem como prioridade os seus colaboradores e seus familiares.

Por isso e muito mais, tenho imensa gratidão e orgulho em pertencer à Datalink e poder comemorar com ela essa linda trajetória de 30 anos. Que venham mais anos de crescimento, inovação e desenvolvimento!

Em novembro próximo, completo 20 anos de trabalho na Datalink, hoje no cargo de supervisor de produção. É com muito orgulho que parablenizo a DLK [*como a Datalink é chamada internamente*] pelos 30 anos de atividade e faço parte dessa história de sucesso em pelo menos 2/3 dessa história. Aliás, fui o primeiro funcionário a ser contratado para a nova fase de fabricação de cabos da empresa.

A minha experiência de duas décadas me deixa muito à vontade em afirmar que a Datalink é uma empresa de oportunidades, pois muitos colaboradores tiveram a chance de aprender uma nova profissão desenvolvendo seu talento. E ainda temos a liberdade de falar em todos os setores.

É um ambiente de trabalho agradável, criando um espírito de equipe que busca a melhor qualidade para os nossos produtos.

Acredito que seja um dos contratados mais recentes da Datalink, exatamente em 27 de fevereiro de 2023. Ou seja, no ano em que a empresa completa os redondos 30 anos de vida.

Sou engenheiro eletricista e tive contato com os sócios-diretores da empresa em 1991, trabalhávamos na mesma empresa. Posso dizer que vi a Datalink “nascer” e seus primeiros passos. Quando foi iniciada a construção da fábrica em Embu das Artes, acompanhei toda a obra também pela proximidade e amizade com os sócios-diretores.

No ano de 2022, prestei uma consultoria técnica comercial para a empresa. E, agora, fui contratado para ser Gerente de Produtos Especiais, o que me traz muita satisfação e desafios profissionais.

Observo que esta é uma característica fundamental da Datalink: estar em movimento, nunca parar. E isso lhe confere a postura da liderança, pois está sempre buscando inovação e desenvolvimento de novos produtos. Ela aproveita as oportunidades que surgem no mercado.

A Datalink criou uma cultura de excelência. Fábrica organizada, ambiente

Amauri dos Santos Soares
(Gerente de Produtos Especiais)



Crédito: Cristina Harms Camacho

confortável, respeito e empatia entre as pessoas. Se antes, mesmo de longe, já aplaudia a capacidade da Datalink em se manter no mercado, agora, como mais um colaborador, reforço os votos para que a empresa perdure, cresça e garanta oportunidades de trabalho, como vem fazendo, para tantos talentos nossos. Estamos prontos para o futuro! Vida longa, Datalink! ★

Amo trabalhar na Datalink. É o meu lar longe de casa!

Sinto-me honrada em poder fazer parte dessa história e ser convidada para dar meu depoimento na revista de 30 anos da empresa.

Comecei minha trajetória profissional, na Datalink, em 2006, aos 17 anos de idade, como jovem aprendiz. Passei pela recepção, administrativo, RH e, hoje, sou a coordenadora de marketing da empresa.

Sou formada em Administração de Empresas. Fiz pós-graduação em RH Estratégico e, atualmente, faço minha segunda graduação, desta vez em Publicidade e Propaganda.

Nesses 17 anos de empresa, além de estudar, casei e comecei a construir a minha família. Ou seja, cresci junto com a Datalink e tenho muito orgulho em vestir a camisa da empresa!

Aqui conheci amigos verdadeiros e mentores que me ajudaram a ser a profissional e a pessoa que sou hoje. Sou muito grata pela oportunidade que a Datalink me proporcionou em conhecer pessoas e em chegar aonde estou.

Lembro-me do dia, em 2013, em que conheci a atual sede da Datalink, em Embu das Artes. Com lágrimas nos olhos, vibrei como era lindo e grandioso as novas

Cristina Harms Camacho
(Coordenadora de *Marketing*)



Crédito: Cristina Harms Camacho

instalações da empresa. Estamos aqui já há dez anos e toda vez que passo pela portaria me recordo desse dia e tenho a mesma sensação.

Parabéns, Datalink! Gratidão por tudo que vivemos e ainda vamos viver juntas! ★



Processo automático de repasse de fios para enrolamento e desenrolamento de bobina.
Crédito: Acervo Datalink.

A palavra dos clientes

"A melhor propaganda é feita por um cliente satisfeito."

Philip Kotler - considerado o "pai" do marketing.

Depoimentos

Engenheiro João Carlos de Mendonça

Diretor da Master – Excelência em Serviços de Telecomunicação

Estou no mercado de Telecom [telecomunicação] desde 1980, ou seja, estamos falando de 43 anos. Já passei por empresas como Embratel, Avibras, Vicom e Ericsson, e também em centro de pesquisas. Construí uma carreira íntegra. Em 2011, deixei uma posição de diretor de uma empresa para, juntamente com o meu sócio, criar a Master, empresa que atua no mercado de serviços de telecomunicação e 100% brasileira.

Minha relação com a Datalink está nesse percurso profissional. Os produtos fornecidos pela empresa me acompanharam nas empresas de Telecom em que atuei ao longo desse tempo. Com a criação da Master a parceria ficou mais fortalecida, pois passamos a ter completa autonomia nas nossas ações. Por isso, qualquer projeto já feito teve a marca Datalink nos cabos e conectores, e assim seguirá nos novos projetos que a Master vai fazer.

A minha parceria com a Datalink se dá desde a origem da empresa, em 1993. Uma relação profissional baseada em valores que a Master também está alinhada, como a qualidade e o respeito



Engenheiro João Carlos de Mendonça.
Crédito: Acervo pessoal.

aos clientes. Outro diferencial importante é que a Datalink está sempre disponível para nos ajudar.

É uma honra comemarmos a vitória de uma empresa brasileira que chega aos 30 anos de vida com uma história impecável na qualidade de seus produtos. Que venham mais anos de crescimento e inovação!

Douglas Sendeski

Empresa Aquário

Para nós, da Aquário, é motivo de muito orgulho sabermos que nestes 30 anos de história da Datalink, somos parceiros há

quase 20. Isso demonstra que temos confiança não apenas na qualidade dos produtos que adquirimos neste período, mas também na convicção da solidez da empresa.

A trajetória da Datalink e da Aquário se mescla em muitos aspectos, justamente porque nutrimos valores semelhantes, como a preocupação com a qualidade dos nossos produtos, o cuidado com os nossos clientes, parceiros e colaboradores, além de sermos empresas orgulhosamente brasileiras, que geram empregos e renda para o nosso país.

Ao longo dessa parceria passamos por diversas transformações e tivemos a oportunidade de evoluirmos juntos para atendermos às constantes mudanças que o mercado demanda.



Douglas Sendeski. Crédito: Acervo pessoal.

A confiabilidade da Datalink sempre a colocou como parceira para o desenvolvimento de novos projetos e acredito que ainda passaremos por diversos desafios juntos.

Um grande abraço aos fundadores da empresa e a todo time que faz dessa empresa um grande sucesso.

Rodrigo Nakada

Grupo Continental

Em um mundo onde a velocidade das transformações é assustadora e as empresas surgem do dia para noite e desaparecem depois de pouco tempo, é raro encontrar empresas que têm 30 anos de existência. Não é tarefa fácil. Se um marco como esse é alcançado certamente demanda coragem, criatividade, resiliência e espírito empreendedor do empresário, bem como de uma equipe dedicada, motivada e preparada para desafios, mudanças e muita criatividade.

Nesses quase 15 anos de parceria tive o prazer de participar de diversos projetos de soluções desenvolvidos pela Datalink. Conhecendo na prática um dos seus valores “Qualidade não se controla, se fabrica” temos a certeza de que o excelente serviço prestado aos diversos segmentos de atuação que a Datalink está presente no mercado é o resultado da busca incessante da equipe pela excelência.

Fica aqui os nossos mais sinceros parabéns à Datalink e toda a sua equipe por esse marco, digno de poucas empresas e nosso desejo de vida longa e próspera!



Rodrigo Nakada. Crédito: Acervo pessoal.

Silas Anchieta

PI BRASIL - Associação Profibus Profinet

A Datalink comemora 30 anos de mercado dedicados à tecnologia, qualidade e excelência dos produtos.

Destaca-se por ser uma empresa acolhedora, com o perfil de ensinar e impulsionar carreiras. Que seja uma longa jornada, sempre inovando, avançando e alcançando os melhores resultados. Congratulações a todos que contribuem para o sucesso da empresa. ★



Silas Anchieta. Crédito: Acervo pessoal.

Calha extrusora, máquina que mantém produtos padronizados e contínuos em seu formato.
Crédito: Acervo Datalink.



Cabos de sonorização

Datalink: o som da qualidade

"A música pode mudar o mundo porque ela pode mudar as pessoas."
Bono Vox, vocalista da banda irlandesa U2.

Depoimentos



Carlos Eduardo de Souza Santos (Carlão), produtor técnico da banda Roupas Nova.
Crédito: Acervo pessoal.

Datalink, que honra poder fazer parte desses 30 anos, além de ser uma empresa mega conceituada no mercado com sua qualidade e profissionalismo, me sinto feliz e honrado por ter a oportunidade de prestigiá-los não só por todos os produtos que são de primeiríssima linha, mas, também, pela parceira que tem tido comigo todos esses anos. Desejo que possamos trabalhar juntos por mais aí uns 100 anos. Parabéns pelos 30 anos, que Deus os abençoe grandemente e obrigada por permitir que eu faça parte desse time mesmo que indiretamente!



Serginho Reis, da Serginho Reis Produções.
Crédito: Acervo pessoal.

A Datalink transformou o meu trabalho como produtor musical, acostumado a fazer *shows* em todo o Brasil e também em programas de televisão. Conheci os cabos de sonorização da empresa quando recebi a banda Roupas Nova no meu estúdio para uma live. Eles fizeram um som maravilhoso e perguntei qual era o segredo. Eles me apresentaram os cabos da Datalink e fui atrás para também ter esses cabos nas minhas produções. Com eles, a qualidade do áudio mudou completamente nas minhas montagens. As trocas de palco ficaram mais fáceis, e sem problemas. Todos os artistas com quem trabalho, nos palcos e na televisão, elogiam. Eles ouvem de forma nítida a

qualidade do som. O cabo não é só o cabo, é o timbre. O *slogan* "Escute o nosso cabo" é realmente verdadeiro. Dá para ver a diferença entre os cabos da Datalink e de outra marca, no mesmo volume, na hora.

Recentemente fiz um *tour* de *shows* na Bahia e usei o cabo P10 no instrumento do músico, ele ficou enlouquecido com a entrega do som do instrumento com esse

cabo da Datalink. Desde os cabos *subsnake*, multivias, o XLR e o fantástico P10.

Conhecer a empresa por dentro foi outra experiência positiva, vi muita organização e um ambiente agradável. Então, quero parabenizar a Datalink por estar nesse mercado e que tenha vida longa mantendo a qualidade dos cabos de sonorização. Parabéns pelos 30 anos, Datalink!

#escute nossocabo

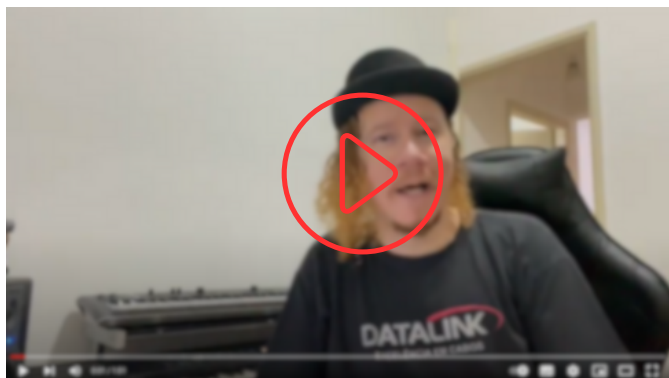
Clique e veja, escute e sinta nosso cabo em ação.



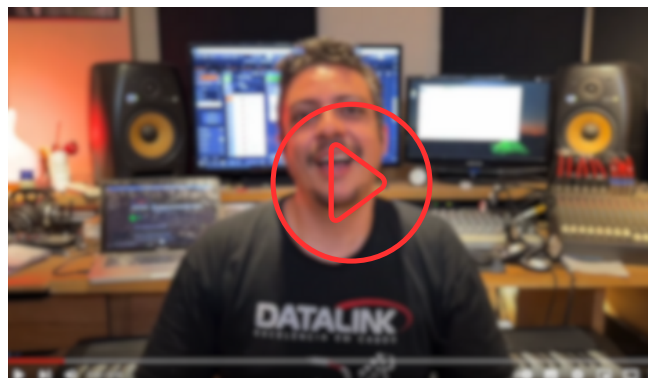
Rodrigo Ribeiro, guitarrista e professor de música.



Ricardo Feghali, guitarrista e vocalista do Roupa Nova.



Nei Medeiros, tecladista e produtor musical.



Igor Willcox, baterista e produtor musical.

Solo de guitarra

#escute nossocabo

Maurício Fernandes é músico, guitarrista e professor de música. Está há mais de 30 anos na cena musical do Brasil e do mundo.

Em 2007, iniciou carreira solo na música instrumental e lançou quatro álbuns. Seu terceiro álbum rendeu uma turnê na Europa, com *shows* na Espanha, Portugal e Itália. É funcionário da Datalink desde 2015, quando participou do lançamento da linha de sonorização da empresa. Hoje é Gerente de Vendas da empresa. ★



Maurício Fernandes, na fábrica da Datalink.
Crédito: Cristina Harms Camacho.

Trançadeira planetária usada na fabricação de cabos.

Crédito: Acervo Datalink.



Experiência do cliente: da ciência, automação, segurança, música ao agronegócio



"Qualidade não se controla,
se fabrica!"

João Coelho - Sócio da Datalink.

Matérias

SIRIUS

Entrevista exclusiva sobre a maior e mais complexa infraestrutura científica do Brasil.



Cabos da Datalink no Projeto Sirius, maior e mais complexa infraestrutura científica do Brasil

A Datalink orgulha-se de ter fornecido cabos para a maior e mais complexa infraestrutura científica do Brasil, o Projeto Sirius, do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), que integra o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP). A Datalink forneceu cabos multicoaxiais de LMR195, cabos montados como jumper de RG316 com SMA e N macho e cabos semirrígidos azul com conectores SMA macho para o LNLS.

O engenheiro Sérgio Rodrigo Marques, coordenador da área de Instrumentação Eletrônica e Software do CNPEM, afirma que a parceria entre o centro e a Datalink transcorreu sem percalços. “Foram projetados, montados e instalados milhares de cabos coaxiais ao longo dos aceleradores de partículas que compõem as fontes de luz”, lembra ele.

A matéria completa [Clique aqui!](#)





Cabos garantem sistemas confiáveis de alarme de incêndio

Qualquer empreendimento deve ter como ponto central o cumprimento de normas técnicas e da legislação referentes aos sistemas de detecção e alarme de incêndios. São documentos técnicos de órgãos civis e militares que garantem a existência de mecanismos para controlar situações que possam colocar em perigo e risco as pessoas e o patrimônio.

Infelizmente, o Brasil já viveu tragédias com incêndios de grandes proporções com muitas vítimas fatais e feridos. São tragédias que reforçam a obrigatoriedade de cumprir de forma rigorosa regras e normas técnicas. É com essa responsabilidade que a Datalink

produz os cabos para alarme de incêndio, a **linha Alarmfire**. Os cabos fazem a interligação dos dispositivos dos sistemas de detecção e alarme com condutor encordoado em cobre puro, blindagem eletrostática contra interferências eletromagnéticas e com material termoplástico com características antichamas e livre de metais pesados.

A preocupação em fornecer e garantir projetos de qualidade fez com que o Grupo Steck, como observa seu engenheiro de sistemas Marcel Luiz Pereira, se tornasse cliente da Datalink. “Tivemos uma excelente experiência com os cabos Datalink”, afirma.

Confira como ter um sistema seguro:
[Clique aqui!](#)





Cabo Datalink garante segurança na pesca profissional do País

A Datalink e a Radionaval Eletrônica - que atua no ramo da pesca profissional e petróleo (offshore) e fica na região do Vale do Itajaí (SC) - construíram uma relação de respeito e confiança ao longo desses anos. O empresário Lindolfo Rosa Neto, fundador da Radionaval, faz questão de ressaltar: "A Datalink é a *top five* no que se refere a cabos para comunicação, radiofrequência (RF) e outros itens do gênero no Brasil."

Ele acrescenta que a qualidade também já foi comprovada por seus parceiros

japoneses, como a Icon Communication no Brasil. "O *manager* da companhia, para as três Américas, se surpreendeu com a qualidade dos produtos da Datalink. Tanto que, no início do próximo ano, vamos enviar um cabo de radar marítimo da Icon para a equipe da Datalink fazer uma avaliação", afirma Lindolfo Rosa Neto.

Leia a matéria completa: [Clique aqui!](#)





Datalink e Systech Feeder: parceria de sucesso na pecuária brasileira

Até pouco tempo, o Brasil não contava com sistema automatizado para fazer o controle do fornecimento de alimentos para a criação saudável, e sem perdas, de bezerras leiteiras. Uma inovação tecnológica demandada pela zootecnia moderna para garantir economia e produtividade em escala.

O sistema integrado de *software e hardware* desenvolvido pela *startup Systech Feeder* – para monitorar, em tempo real, o consumo individual de concentrados e a pesagem de

bezerras – exige precisão nos dados. Por isso, observa o engenheiro de software Igor Gonçalves de Souza Salvati, a *Systech Feeder* adquiriu diversos tipos de cabos da Datalink.

A experiência, confirma Salvati, foi a melhor possível: “Eles [os cabos] foram de extrema utilidade por suportar as condições críticas encontradas na fazenda, como as condições ambientais do clima e dos animais.”

Conheça o sistema: [Clique aqui!](#) 



30 ANOS DATALINK

10 DE MARÇO

Women That Rock

na guitarra, com **Bruna Terroni**

A artista é parceira da Datalink na linha de cabos de sonorização e a homenageada pelo Dia do/a Guitarrista.

DIA DO(A) GUITARRISTA

Women That Rock na guitarra, com Bruna Terroni

A guitarrista Bruna Terroni é mais uma artista parceira da Datalink. Ela usa na sua guitarra os cabos da empresa: “A Datalink é uma marca que curto bastante, a qualidade dos cabos, as pessoas que estão no time – considero isso bastante importante.”

Para a guitarrista, não adianta conseguir o

instrumento certo e adequado para o seu tipo de som, acertar na escolha da guitarra, e escolher outros equipamentos de má qualidade. “Por isso sempre indico [os cabos da] Datalink, porque você sempre vai ter a melhor qualidade para o som do seu instrumento”, indica.

Conheça a história da Bruna **aqui** 



Automação industrial

com os melhores cabos profibus

É o que oferece a Datalink, empresa brasileira com 30 anos de mercado, cujo complexo industrial fica em Embu das Artes (SP).

DATALINK
EXCELENCIA EM CABOS

Automação industrial com os melhores cabos Profibus

A automação industrial tem como objetivo tornar processos industriais mais rápidos, econômicos, eficientes e inteligentes para potencializar a produtividade e competitividade de produtos. Todo esse sistema funciona a partir de um intenso fluxo de comunicação de informação e dados. Para que esse processo se dê de forma segura, sem perdas, com eficiência e eficácia são necessários diversos tipos de cabos que vão viabilizar o fluxo comunicacional sem perdas.

É aí que entram os cabos da família Profibus que reúne um compilado de protocolos abertos e independentes. Eles vão permitir a integração de diversos equipamentos numa mesma rede.

A Datalink produz a família de redes Profibus

nas suas três versões: Profibus DP, Profibus PA e Profinet.

O Profibus-PA [*Process Automation, em português automação do processo*] é projetado para atender aos requisitos da automação de processos, onde se tem a conexão de sistemas e de controle com equipamentos de campo – transmissores de pressão, temperatura, conversores, posicionadores etc. Já a versão DP [*Decentralized Peripheral, em tradução para o português periférico descentralizado*] é caracterizada pela alta velocidade de comunicação, que pode chegar a 12Mb/s e com tempo de reação da ordem de 1 a 5 milissegundos.

Confira os produtos da linha de automação industrial [aqui](#) 



WallBreakers: música eletrônica com cabos Datalink

A nossa parceira DJ Audrey Willcox fala da sua paixão pela música eletrônica e como os cabos Datalink estão no grupo WallBreakers, entregando o melhor som em festas e eventos da cena eletrônica. O grupo foi criado com o baterista e marido Igor Willcox. Como ela mesma diz, vive em duas realidades diferentes, ou paralelas. De segunda a sexta-feira, Audrey trabalha como engenheira civil; nos finais de semana, ela se transforma na DJ que cria “porções mágicas” de sons e batidas. Se no formato social as profissões podem ser diferentes, na concepção elas se aproximam, pois ambas são movidas a desafios, raciocínio rápido e inovações.

O WallBreakers usa vários instrumentos musicais, como tambores, percussão, bateria eletrônica, teclados etc. É um projeto bem diferente e interativo! Ela explica: “Para fazer toda a ligação desses equipamentos tecnológicos, utilizamos os cabos Datalink, que, para nós, sem dúvida alguma, são os melhores cabos que já usamos, pois possuem alta resistência, além de uma qualidade sonora impecável. Usamos, recomendamos e temos orgulho em ser parceiros de uma marca séria, que preza pela qualidade, como a Datalink.”

Leia a matéria toda, clique [aqui](#). 

Edição Abril 2023

Revista Datalink: 30 anos

Coordenação e projeto editorial

Rosângela Ribeiro Gil

Redação e Revisão

Rosângela Ribeiro Gil

Edição

Rosângela Ribeiro Gil

Projeto gráfico

Cristina Harms Camacho

Diagramação e capa

Cristina Harms Camacho

Criação Digital Revista Datalink, 30 anos (2023)

Cristina Harms Camacho

A revista **Datalink, 30 anos (2023)** é uma publicação institucional em comemoração aos 30 anos de atividade da fabricante brasileira de cabos e conectores sob a coordenação da área de Marketing da empresa. A publicação está disponível apenas em versão digital e pode ser acessada pelo endereço www.afdatalink.com.br/Revista30anos. Solicita-se que a reprodução de textos desta publicação seja acompanhada, obrigatoriamente, do devido crédito à Datalink.

* Os conceitos, citações e opiniões emitidas em artigos assinados, nas entrevistas e nas declarações são de inteira responsabilidade de seus autores.

Datalink

Endereço: Av. Antônio Mory, 729 - Jardim de Lourdes,

Embu das Artes 729 (SP) - CEP 06806-000

Telefone: (11) 5645-0900 - www.afdatalink.com.br.

Abril de 2023





Complexo Industrial de Embu das Artes
Av. Antônio Mory, 729 - Jardim de Lourdes,
Embu das Artes - SP, 06806-000

<http://afdatalink.com.br>

